



HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA EM CÃES: ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS, DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

Vinicius Lima dos Santos
Jaqueline Majewski
Paola Isidoro de Castro
Guilherme Drescher

Resumo

A hiperplasia prostática benigna (HPB) é a afecção mais comum da próstata canina, acometendo principalmente cães machos, adultos e não castrados. O aumento da expectativa de vida dos animais e a dependência androgênica da glândula prostática justificam o estudo dessa patologia, uma vez que sua evolução pode gerar complicações urinárias e reprodutivas. O objetivo dos trabalhos analisados foi caracterizar as alterações histopatológicas da HPB, comparar métodos diagnósticos e discutir abordagens terapêuticas. Estudos com amostras de 67 a 75 próstatas caninas demonstraram que mais de 80% dos cães adultos apresentam algum grau de hiperplasia, sendo a forma estromal a mais prevalente. A HPB manifesta-se pelo crescimento desordenado das células epiteliais e estromais, com formação de alvéolos císticos e infiltrado inflamatório mononuclear. A ultrassonografia, a citologia, a histologia e a imunoistoquímica são fundamentais para o diagnóstico preciso, destacando-se a expressão de citoqueratina AE1/AE3 e vimentina V9 em células hiperplásicas. A di-hidrotestosterona (DHT) é o principal hormônio envolvido no crescimento prostático, atuando sinergicamente com o estradiol. O diagnóstico clínico deve incluir anamnese, palpação retal e exames de imagem, enquanto a confirmação se dá por biópsia e avaliação histopatológica. O tratamento de eleição é a orquiectomia, que promove involução glandular, embora terapias medicamentosas como o uso de finasterida, acetato de delmadinona, osaterona e toxina botulínica tipo A apresentem bons resultados em cães reprodutores. Os resultados dos estudos evidenciam a elevada frequência da HPB em cães senis e a importância da castração na prevenção. Conclui-se que a integração entre diagnóstico precoce e terapêutica adequada é essencial para o manejo clínico e o bem-estar dos animais acometidos, reforçando a relevância da HPB como modelo de estudo comparativo entre medicina veterinária e humana.

Palavras-chave: cão; próstata; hiperplasia prostática benigna; histopatologia; diagnóstico.